

NOVAS TECNOLOGIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: REFLETINDO SEU CONTEXTO HISTÓRICO

Bianca Layse Soares Furtado (1);
Daniel Scherer (1)

Universidade Estadual da Paraíba, biancalayse.furtado@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, professorscherer@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Novas tecnologias da informação (NTIC) provocaram uma revolução não somente no campo da educação, mas também influenciaram todo o estilo de vida da sociedade, de acordo com “Provavelmente, as primeiras experiências em Educação a Distância no Brasil tenham ficado sem registro, visto que os primeiros dados conhecidos são do século XX” (ALVES, 2011, p.87).

Principalmente o seu surgimento auxiliou o desenvolvimento e evolução histórica da educação a Distância (EAD) quanto aos diversos mecanismos de comunicação que esta utiliza para expandir conhecimento, como o rádio, o correio, a televisão, o telefone, dentre outros.

A EAD teve um avanço significativo com o surgimento das NTIC na década de 60 e que foram consolidadas nos anos 90, estas novas tecnologias revolucionaram os sistemas de educação e passaram a promover com mais eficiência, praticidade e em menor tempo a interação professor-aluno. De modo que, tais interações podem ser utilizadas por diversos recursos técnicos, fazendo uso de formas síncronas e assíncronas. A disponibilidade desses mecanismos deve-se ao surgimento da internet que facilitou a difusão da EAD em todo o mundo, sendo um meio mais flexível, dinâmico, e oferecendo uma diversidade de ferramentas de propagação.

Abordamos o conceito de EAD (Educação a Distância), a sua relação histórica, de onde surgiu e sua evolução no Mundo, bem como no Brasil. Destacando-se seus métodos de eclosão e seu desenvolvimento. Faz saber os recursos disponíveis para realização desta modalidade, principalmente com as Novas tecnologias da Informação (NTICs), bem como modelos tradicionais. A educação a Distância é uma forma de expandir conhecimento alcançando um número maior de pessoas, já que se mostra flexível a maneira de ensino-aprendizagem, podendo ser presencial ou não, visando à integração aluno-professor. “Educação e tecnologia como ferramentas que podem

proporcionar ao sujeito a construção de conhecimento, preparando-o para saber criar artefatos tecnológicos operacionalizá-los e desenvolve-los” (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2008, p.23).

2. METODOLOGIA

Esse artigo é baseado inicialmente em artefatos de uma extensa revisão bibliográfica que teve como ênfase o estudo da Educação a Distância e as tecnologias que fomentaram na sua disseminação.

O objetivo concentrava-se em identificar o contexto histórico relacionado às Novas Tecnologias da Informação que proporcionou discorrer desde o conceito de Educação a Distância, sua história e evolução, até o surgimento das novas tecnologias que auxiliam o ensino-aprendizagem, a interação entre docente e discente, além de proporcionar contato com essas tecnologias que vem surgindo para facilitar o processo de acesso ao conhecimento.

A pesquisa foi feita na busca de conceitos teóricos que validam a educação à distância, desde perguntas de como surgiu, seu desenvolvimento cronológico, os primeiros meios de propagação da informação, os tipos de recursos utilizados, os modelos de tecnologias surgidos e a comparação dos séculos passados até os dias atuais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os temas abordados conduziram a reflexão do contexto evolucionário das tecnologias e sua importância no meio educacional, facilitando a comunicação de professores e estudantes que usufruem de inovações tecnológicas.

A partir das análises bibliográficas, em uma retrospectiva no contexto da educação a distância, com base nos séculos passados, o conhecimento era propagado por meio de correspondências, onde se tinha o estudo individual, realização de atividades e certificação. A partir deste modelo a EAD foi sendo trabalhada por outros veículos como exemplo tem o Tele-curso 2000 com grande audiência, sucedido por outros avanços incluindo a internet.

A radiodifusão, através do reconhecido trabalho de Edgar Roquette-Pinto no Rio de Janeiro, surgiu com caráter instrutivo e foi aos poucos atuando na educação a distancia. As

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br

tele-aulas, posteriormente, servindo-se dos aparelhos televisivos ganharam espaço e contribuíram para sedimentar a aplicação da tecnologia à educação (JUNIOR; FERNADES, 2014, p.181).

Os meios tecnológicos possibilitam interações que se dividem em dois tipos quanto a temporalidade: síncronos e assíncronos, onde os síncronos representam a interação em tempo real (exemplo: chat), e os assíncronos se comunicam sem estabelecer relação direta (exemplo: fóruns de discussão). E quanto ao direcionamento e número de participantes que se dividem em: “um-para-um”, “um-para-todos” e “todos-para-todos” (que inclusive é a mais utilizada em ambientes de aprendizagens computacionais).

4. CONCLUSÃO

Essa pesquisa somou conhecimento em diversas áreas voltadas a tecnologia e práticas educativas e em como se deu o desenvolvimento do uso das tecnologias no decorrer da história até os últimos dias, gerando oportunidades de aprendizagem, aumentando a diversidade de troca de informações, atualizando os métodos de ensino e as formas de comunicação. Auxiliando no contexto de autonomia para o aluno, que pode contar com meios computacionais e virtuais para lhe aproximar do conhecimento, não sendo mais distante de sua realidade o acesso a informação.

5. REFERÊNCIAS

- ALVES, Lucineia. Educação a Distância: Conceitos e **História no Brasil e no Mundo**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.
- BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e **Novas Tecnologias: um re-pensar**. 2.ed.rev., atual.e ampl. – Curitiba: IbpeX, 2008.
- DIAS, Rosilana Aparecida; LEITE, Lígia Silva. **Um Estudo Sobre Interação e Interatividade em Cursos Online**. 2007.
- RODRIGUES JUNIOR, Emílio; FERNANDES, Fabricio Juliano. **Proposta de inclusão de carga horária semipresencial em cursos superiores presenciais**. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 179-192, Mar. 2014 .